

**ESTRUTURA DO ANDROCEU DE *SISYRINCHIUM RESTIOIDES* Spreng
(Iridaceae) E *SISYRINCHIUM LUZULA* Klotzsch ex Klatt (Iridaceae)**

Ferreira, Daiane^(2,3); Pontarolo, Eloisa^(1,3); Valus, Cristiane^(1,3); Silvério, Adriano^(1,3).

(1) Programa de Pós-Graduação em Biologia Evolutiva - Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; (2) Laboratório de Botânica Estrutural – Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava, Paraná, Brasil; (3) Aluna de Iniciação Científica – Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava, Paraná, Brasil. ferreiradaiane306@gmail.com

A Mata Atlântica é um dos maiores biomas tropicais da América, que abriga florestas, como por exemplo as de formações mistas com araucárias (Florestas Ombrófilas Mistas), na qual, têm-se ambientes com vegetação natural, os Campos de Altitude, onde predominam espécies de hábito herbáceo. Um exemplo disso é a família Iridaceae, que possui maior representatividade na região Neotropical, subfamília Iridoideae, no qual o gênero *Sisyrinchium* se destaca pela abundância e diversidade de espécies, sendo muitas delas endêmicas. As flores do gênero *Sisyrinchium* contém 6 tépalas, androceu com filamento parcial ou totalmente fundidos, formando uma coluna estaminal, gineceu com ovário tricarpelar, estilete e três estigmas. Flores (10) foram coletadas em antese, fixadas em FAA 50%, desidratadas em série etílica crescente, inclusas em hidroxietilmetacrilato, seccionadas em micrótomo rotativo (2 e 4 µm), corados com azul de toluidina e analisadas em microscópio de campo claro. O objetivo foi analisar a estrutura do androceu à nível de tecidos e células, bem como possíveis diferenças que auxiliem a distinção das espécies. Também verificar diferenças entre espécies de pólen e de óleo. O ácido láctico foi utilizado para evidenciar o tipo de espessamento. As espécies apresentam androceu com três anteras tetrasporangiadas e possuem a epiderme da antera uniestratificada e contínua. Estômatos foram observados na região de intercessão entre o esporângio e o conectivo nas duas espécies e em *Sisyrinchium luzula* também aparecem na porção dorsal da antera. Em *Sisyrinchium restioides* o endotécio possui células com espessamentos parietais visíveis. O conectivo é formado por células de maior diâmetro e apresenta um feixe vascular bem desenvolvido. O filete é parcialmente fusionado na base e livre nas extremidades, com um feixe vascular em cada ramificação livre. *Sisyrinchium luzula* apresenta endotécio uniestratificado, com espessamentos do tipo “U”. O conectivo é formado por um conjunto de células de tamanhos variados e possui um feixe vascular. A coluna estaminal apresenta três feixes vasculares e o mesófilo é composto por células de tamanhos variados com espaços intercelulares. Elaióforos tricômicos ocorrem na epiderme externa da coluna estaminal de *Sisyrinchium luzula*. Os caracteres levantados evidenciam diferenças entre as espécies apresentadas e podem ser utilizados em análises filogenéticas, auxiliando na interpretação de tendências evolutivas do grupo. (CAPES e Fundação Araucária).